



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA AUDIÊNCIA AOS ADMINISTRADORES
DA REGIÃO LÁCIO, DO MUNICÍPIO DE ROMA
E DA PROVÍNCIA**

Quinta-feira, 13 de Janeiro de 2000

Senhor Presidente da Região do Lácio

Senhor Prefeito de Roma

Senhor Presidente da Província de Roma

Ilustres Senhoras e Senhores!

1. Neste ano tenho a alegria de vos receber em conjunto para a tradicional troca de Boas-Festas que, no início de cada ano, vem fortalecer os profundos vínculos que ligam a Sede de Pedro à cidade de Roma, à sua Província e à Região do Lácio.

Dirijo a minha cordial saudação ao Presidente da Região do Lácio, Senhor Piero Badaloni, ao Prefeito de Roma, Senhor Francesco Rutelli, e ao Presidente da Província de Roma, Senhor Silvano Moffa. Agradeço-lhes de coração as amáveis expressões que quiseram dirigir-me em nome das Administrações por eles guiadas. Com eles saúdo os Presidentes das respectivas Assembleias conciliares e todos vós aqui presentes.

O encontro hodierno reveste um carácter especial, pois o ano jubilar 2000 representa para Roma, para a sua Província e o Lácio um ano extraordinário, que requer ainda mais empenho e colaboração entre as diversas instituições civis, e um entendimento operativo mais estreito entre as vossas Administrações e as Comunidades eclesiais.

Esta comunhão de interesses e a urgência duma sempre crescente cooperação são significadas também pelas modalidades deste encontro, que une pela primeira vez, na cordial homenagem ao Sucessor de Pedro, os membros das Juntas e dos Conselhos Municipais, Provinciais e Regionais. Todos e cada um se sentem solicitados a trabalhar pelas mesmas finalidades ao serviço dos cidadãos e do bem comum, pondo em sinergia as diferentes competências e os

legítimos e diversos pontos de vista.

2. O grande Ano Santo 2000 começou de maneira feliz! A abertura da Porta Santa e os outros primeiros encontros jubilares, há pouco celebrados, chamaram a Roma multidões de peregrinos que, juntamente com muitíssimos romanos, viveram nesta cidade, única no mundo, a alegria de celebrar o bimilenário do nascimento de Jesus Cristo.

Ao elevar ao Senhor ardentes acções de graças por este promissor início, desejo exprimir viva gratidão a todas as Instituições que representais e a quantos de modo válido colaboraram para restituir beleza e funcionalidade à Cidade eterna, à sua Província e à inteira Região do Lácio, tornando-as mais idóneas para acolher os peregrinos provenientes de todas as partes do mundo.

Ao apreço pelos esforços envidados, é-me caro unir o encorajamento a prosseguir nessa obra para restituir a Roma, à sua Província e à Região uma melhor qualidade de vida, dedicando crescente atenção aos não poucos e prestigiosos sinais de fé e de cultura que elas conservam.

3. O Grande Jubileu é celebrado contemporaneamente na Terra Santa e em todas as Dioceses do mundo, mas tem a sua sede privilegiada na Cidade que conserva as gloriosas memórias dos Apóstolos Pedro e Paulo e de inúmeros outros santos e mártires. Roma tem uma vocação histórica e universal única, em relação à qual os administradores e as populações da Cidade e do território circunstante têm uma singular responsabilidade.

Portanto, desejo saudar e agradecer, em particular, aos romanos a generosa disponibilidade com que acolheram sacrifícios e dificuldades, ligados à preparação imediata do Jubileu. Formulo votos por que, conscientes do secular privilégio que os une à missão do Sucessor de Pedro, saibam captar no evento jubilar uma preciosa ocasião de graça e de desenvolvimento civil, social e económico. De igual modo, faço votos por que ponham as suas tradicionais qualidades de acolhimento ao serviço dos peregrinos e de quantos estiverem presentes na Cidade eterna e na área circunstante durante o inteiro Ano Santo.

4. Com o olhar dirigido para o mistério da encarnação do Verbo a Igreja, recordando-se do caminho de graça, de santidade e de civilização percorrido pela humanidade nestes dois mil anos, oferece aos crentes o Jubileu como tempo de conversão, de renovada fidelidade ao dom recebido e como promissora oportunidade para entrar no terceiro milénio, conscientes dos erros do passado e mais disponíveis ao projecto divino.

A Igreja propõe este extraordinário empenho de purificação da memória e de reavaliação dos dons recebidos a todos os homens de boa vontade. Convida-os a recuperar os valores do homem e a restabelecer na sociedade civil as exigências da verdade, da justiça e da solidariedade, as únicas que garantem a paz e o bem-estar entre os povos.

Nas suas intervenções o Prefeito de Roma e os Presidentes da Província e da Região referiram-se a quanto, em sintonia com essas instâncias jubilares, estão a promover nos respectivos âmbitos de competência. Ao exprimir intensa satisfação por tudo o que foi realizado, desejo evocar alguns aspectos que podem enriquecer e dar novas perspectivas aos objectivos já alcançados.

Em primeiro lugar, convido-vos a dedicar um cuidado assíduo à família, que a própria Constituição da República Italiana qualifica como "sociedade natural fundada sobre o matrimónio" (art. 29), confiando aos poderes públicos a tarefa de "facilitar a formação com medidas económicas e outras providências" (cf. art. 31).

São-me conhecidas as múltiplas dificuldades, que em parte podem ser remetidas a causas de ordem espiritual e cultural que, também em Roma e no Lácio, insidiam a instituição familiar. Elas dependem muitas vezes também de concretas situações sociais e económicas, que constituem o seu contexto humano. Precisamente para tutelar a família, célula fundamental da sociedade, peço aos Responsáveis que evitem qualquer iniciativa que possa favorecer ou garantir a equiparação entre a família e outras formas de convivência. Peço-lhes, além disso, que trabalhem com concórdia e determinação para remover aqueles obstáculos, tais como a falta de casas a preços acessíveis ou a insuficiência de estruturas de acolhimento para as crianças mais pequeninas, que tornam difícil, e às vezes quase impossível, a formação de novos núcleos familiares e a sua abertura ao dom da vida.

5. Ao lado da família, ousou pedir-vos, ilustres Senhoras e Senhores, opções corajosas no sector da escola e da educação, a fim de valorizar as múltiplas energias e iniciativas presentes em Roma e no território do Lácio. É importante, depois, conjugar no âmbito da saúde o progresso técnico e a contenção das despesas com a primária atenção à pessoa do doente. Que dizer, além disso, da multidão de anciãos necessitados não só de maior estima e apreço, mas também de uma assistência mais pontual e cordial?

Neste ano 2000, que nos convida a olhar com mais responsabilidade e confiança para o futuro, sinto o dever de me fazer porta-voz, mais uma vez, dos numerosíssimos jovens e desempregados, para vos pedir um suplemento de empenho, que tenha em vista a realização de novas possibilidades de trabalho e de emprego. Possa o Grande Jubileu ajudar para uma viragem moral e civil, capaz de fazer crescer uma cultura da solidariedade, do acolhimento e da partilha. Na cidade de Roma, na sua Província e na inteira Região possa cada um sentir-se na própria casa e inserir-se de maneira positiva no âmbito da sociedade, compartilhando os seus direitos e deveres.

6. O Grande Jubileu põe diante de nós, ilustres Representantes das Administrações regional, municipal e provincial, uma soma não indiferente de tarefas e de incumbências mas, ao mesmo tempo, solicita-vos de maneira eficaz a enfrentá-las com entusiasmo. Sirva-vos de ponto de

referência unificador o bem das populações, que se identifica de modo significativo com a história, os valores e a promessa de futuro que o próprio Jubileu recorda e propõe.

Ao garantir o contributo cordial e abnegado das Comunidades cristãs de Roma e do Lácio ao crescimento da Cidade, da Província e da Região, confio ao Senhor na oração todos os vossos projectos e propósitos de bem. Maria, Mãe do Redentor, vos proteja e acompanhe com a sua constante ajuda celeste.

Com estes sentimentos, concedo a cada um de vós, às vossas famílias e às pessoas que vivem em Roma, na Província e no Lácio uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana